

**Título: Estudo comparativo entre métodos de medição de glicose capilar x glicose venosa**

Autor(es) Rosilene Linhares Dutra\*; Edco Scotti Jose; Marcio Fritzen

E-mail para contato: rosilene\_dutra@live.estacio.br

IES: FESSC / Santa Catarina

Palavra(s) Chave(s): automonitorização da glicemia; diabetes mellitus; estudo comparativo

**RESUMO**

Este estudo foi baseado no processo comparativo entre dois métodos distintos para quantificação de glicose, sendo a medição de glicose venosa e glicose capilar. Métodos muito utilizados para diagnóstico e acompanhamento dos níveis glicêmicos principalmente para pacientes diabéticos, assim foi realizado um levantamento bibliográfico sobre as duas metodologias e realizado a comparação dos dados após dosagem de amostras utilizando simultaneamente os dois métodos. O diabetes mellitus (DM) é uma patologia metabólica caracterizada por altos níveis de glicose sérica, atualmente atinge em torno de 1,7 % da população mundial. O diagnóstico e acompanhamento para o controle do DM são fundamentais para garantir a qualidade de vida e longevidade dos portadores da patologia. Como principal ferramenta para automonitorização da glicemia utiliza-se de glicosímetros portáteis, onde o teste quantitativo de glicose é simples e rápido, podendo ser realizado pelo próprio paciente. Este estudo teve como objetivo analisar comparativamente os níveis séricos de glicose capilar utilizando o glicosímetro convencional (ACCU-CHEK Performa Nano, Roche Diagnostics®) e níveis séricos de glicose venosa utilizando o método laboratorial convencional (Espectrofotometria de Ultra Violeta Visível) a fim de avaliar quantitativamente a precisão e confiabilidade do método de auto monitoração pelo HGT (hemoglicoteste). Os processos de coleta e analíticos foram realizados no laboratório de bioquímica do Centro Universitário Estácio de Sá de Santa Catarina, de onde também foram recrutados os 30 voluntários para realização do estudo. As análises dos resultados medianos mostraram uma variância de - 9,4% dos níveis de glicose obtidos pela medição capilar em relação à venosa, estando a menos da metade do desvio permitido pelas definições da ISO e FDA. O estudo realizado levantou informações que vão muito além do uso de glicosímetros ou sobre a comparação entre os métodos de medição, o estudo trouxe todo um contexto a serem analisados sobre processos pré-analíticos, analíticos, calibração, coleta, estatísticas, normativas, enfim, todo o universo por trás de toda interpretação de resultados realizada. No que diz respeito à análise comparativa entre o método fotométrico (laboratorial) e o método amperométrico (HGT - glicosímetro), utilizando as medianas dos resultados o método mostrou-se preciso (9,4% de variação em relação ao método laboratorial), além de extremamente prático, de uso confortável e simples. A conclusão deste estudo é que a aplicação do HGT para fins de controle e acompanhamento do paciente diabético é perfeitamente aplicável, e viável. Pois possui baixo custo em relação ao método laboratorial, além de toda a praticidade e confiabilidade.